



Ata da tricentésima octogésima oitava (388<sup>a</sup>) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros (CAIF) do Instituto de Previdência do Município de Jacareí (IPMJ), ocorrida em 13 de julho de 2023, tendo início às 14h30 em formato presencial na sala de reuniões do IPMJ, com as seguintes presenças: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos, Amauri Arnaldo Júnior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vitor de Almeida e Victor Adriano Vieira Silva. Ausências justificadas de José Ricardo Vinhas e Rafaela Carvalho dos Santos. Participou da reunião a estagiária Julia Victoria Jesus Simões. Pautas da reunião: 1) Análise do relatório de investimentos de junho de 2023; 2) Análise da carteira fechada de junho de 2023; 3) Reunião com a XP Investimentos e a Gestora de fundos quantitativos Kadima Asset Management; 4) Assuntos diversos. A reunião iniciou-se às 14h30 com a apresentação do relatório gerencial. Execução Orçamentária: as receitas orçamentárias acumuladas totalizaram R\$ 91.021.711,79 (noventa e um milhões e vinte e um mil e setecentos e onze reais e setenta e nove centavos) e as despesas orçamentárias empenhadas acumuladas o montante de R\$ 71.170.076,61 (setenta e um milhões e cento e setenta mil e setenta e seis reais e sessenta e um centavos). 1) Análise do relatório de investimentos de junho de 2023: Em seguida, o comitê analisou o relatório mensal do mês de junho de 2023 e a carteira fechada do mesmo mês. Os índices de renda fixa encerraram o mês de junho: IRF-M 2,12%, IMA-B 2,39%, IMA-B 5 1,05% e IMA-B 5+ 3,37%, e na renda variável: IBOV 9,00%, o Índice Small Cap. 8,17%, IBrX 50 8,78%. Cenário Econômico: Ao longo do mês de junho, permaneceu a visão de um cenário internacional ainda desafiador. A inflação nas principais economias desenvolvidas continua elevada e acima da meta, com o processo de desinflação ocorrendo em ritmo mais lento. Adicionalmente, o mercado de trabalho apertado apresenta risco para a desinflação prevista. Nos EUA, tivemos dados de atividade econômica mais fortes, demonstrando resiliência apesar do aperto monetário, consequentemente houve a sinalização de que devem ser necessários ajustes adicionais nos Fed Funds. Assim, o efeito sobre a curva de juros foi o aumento das taxas, voltando aos patamares próximos dos observados antes da crise dos bancos regionais, o que pode sugerir que a ameaça de uma crise bancária ficou para trás, pelo menos por enquanto. Na Zona do Euro, os dados de atividade demonstram desaceleração mais acentuada. A deterioração da demanda por bens, após os excessos do período pós-pandemia, em conjunto com o aperto das condições de crédito está exercendo impacto negativo sobre a indústria. Na China, apesar do forte primeiro trimestre por conta da reabertura pós pandemia e dos anúncios de medidas de estímulo para a economia, há poucos sinais de avanço até agora, onde o setor de propriedades encontra-se em estagnação. Assim, a economia chinesa parece passar por desaquecimento mais intenso que o previsto. Além disso, tivemos surpresas altistas nas



decisões de política monetária do Reino Unido, Canadá, Austrália e Noruega. Já nos países emergentes, o processo de desinflação se mostra mais avançado. Vale destacar que apesar do ciclo monetário ainda em curso, os principais Bancos Centrais estão mais próximos do estágio final, isso reduz a chance de que as taxas ao final do período do aperto monetário estejam muito além das projeções atuais. Assim, no mês de junho de 2023, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +5,64% e +6,47%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +14,42% e +17,57%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,09% e +0,69%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +5,27% e +8,17% nos últimos 12 meses. Localmente, houve a queda dos juros que foi sustentada pelo alívio nas expectativas de inflação para este ano, a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação para os próximos anos. A inflação continua evoluindo de forma mais favorável recentemente. A desaceleração do IPCA parece um pouco mais rápida que a esperada, ainda que seu núcleo siga em patamar mais elevado e acima da meta. Além disso, vale destacar a redução das expectativas para inflação observada no Boletim Focus nos períodos mais longos. Com a reunião do CMN as metas de inflação até 2025 foram mantidas e a meta de 2026 foi fixada em 3,0%. Após a reunião, o Ministro da Fazenda anunciou que haverá uma alteração na forma como a consecução da meta seria aferida a partir de 2025, com o estabelecimento de um horizonte móvel, mas ainda sem divulgar os detalhes sobre a nova mecânica. Embora, a taxa Selic tenha sido mantida em 13,75%, o Copom trouxe uma comunicação mais branda. Adicionalmente, houve a retirada na ata da reunião a frase que previa a possibilidade de aumento dos juros caso o processo de desinflação não ocorresse conforme o desejado. Assim, o mercado ainda possui a expectativa de que o fim do ciclo de aperto monetário está próximo. Em consequência as decisões do CMN e Copom, houve redução das taxas da curva de juros. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, devido ao sentimento gerado pela queda dos juros futuros e a aprovação do novo arcabouço fiscal. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de 7,61% e de 19,83% nos últimos 12 meses. 2) Carteira fechada de junho: O patrimônio do IPMJ no fechamento do mês de maio de 2023 foi de R\$ 671.457.423,51 (seiscentos e setenta e um milhões e quatrocentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e vinte e três reais e cinquenta e um centavos). A carteira de renda fixa, artigo 7º rendeu no mês R\$ 2.515.393,67 (dois milhões e quinhentos e quinze mil e trezentos e noventa e três reais e sessenta e sete centavos). A carteira de renda variável, artigo 8º rendeu R\$ 7.722.932,54 (sete milhões e setecentos e vinte e dois mil e novecentos e trinta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). A carteira do artigo 9º rendeu R\$ 702.010,38



(setecentos e dois mil e dez reais e trinta e oito centavos). A carteira do artigo 10º rendeu R\$ 3.356.682,89 (três milhões e trezentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e nove centavos). O rendimento acumulado anual foi de R\$ 47.155.216,38 (quarenta e sete milhões e cento e cinquenta e cinco mil e duzentos e dezesseis reais e trinta e oito centavos) e no mês de junho de 2023 foi de R\$ 14.297.019,47 (quatorze milhões e duzentos e noventa e sete mil e dezenove reais e quarenta e sete centavos). Por fim, a rentabilidade acumulada da carteira no mês foi de 2,21% e no ano está acumulado em 7,50%, enquanto a meta mensal foi de 0,36% e a meta anual está acumulado em 5,42%, atingindo 622,32% da meta atuarial mensal e 138,50% da meta atuarial anual. Também foi disponibilizado o acompanhamento dos fundos estressados e estruturados na página 52 do relatório de investimentos. Em junho de 2023, o fundo FIDC MULTISSETORIAL MASTER III apresentava um prejuízo de R\$ 454.522,15 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e vinte e dois reais e quinze centavos negativos) e um rendimento negativo acumulado, R\$ 1.403.697,80 (um milhão e quatrocentos e três mil e seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos negativos), o total de amortizações já entregue é de R\$ 6.908.769,93 (seis milhões e novecentos e oito mil e setecentos e sessenta e nove reais e noventa e três centavos). O total aplicado representa um valor de R\$ 7.368.930,01 (sete milhões e trezentos e sessenta e oito mil e novecentos e trinta reais e um centavo). O saldo em 30 de junho de 2023 é de R\$ 5.637,93 (cinco mil e seiscentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos). O Fundo PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FICFIP em junho de 2023, apresentava aproximadamente um valor total aplicado de R\$ 2.823.363,14 (dois milhões e oitocentos e vinte e três mil e trezentos e sessenta e três reais e quatorze centavos), e um rendimento negativo acumulado de -R\$ 2.808.868,50 (dois milhões e oitocentos e oito mil e oitocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos negativos). O saldo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 15.928,05 (quinze mil e novecentos e vinte e oito reais e cinco centavos), com um rendimento mensal de R\$ 95,86 (noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos). O Fundo KINEA PRIVATE EQUITY apresenta um valor total aplicado de R\$ 9.095.886,00 (nove milhões e noventa e cinco mil e oitocentos e oitenta e seis reais), e um rendimento acumulado de R\$ 2.608.201,43 (dois milhões e seiscentos e oito mil e duzentos e um reais e quarenta e três centavos). O saldo acumulado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 11.224.179,24 (onze milhões e duzentos e vinte e quatro mil e cento e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos) com um rendimento no mês de junho de R\$ 61.962,25 (sessenta e um mil e novecentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos). 3) Reunião com a corretora XP Investimentos representada por Eduardo Reichert e a Gestora de fundos quantitativos Kadima Asset Management: Às 15h00 iniciou-se a reunião de forma online via plataforma “Teams” com Sergio Blank, gestor do fundo Kadima Equities FIC FIA. O motivo da reunião foi obter esclarecimentos sobre o fundo, tendo em vista buscar



novas estratégias renda variável para carteira de investimentos do IPMJ. Primeiramente Sergio explicou que a Kadima é a gestora de fundos sistemático mais antigo do país, tendo como princípios a racionalidade, descentralização, gerenciamento de riscos e aprendizado contínuo. Sobre o fundo Kadima Equities FIC FIA, tem como objetivo superar a variação do Ibovespa no longo prazo. Para isso, utiliza-se da abordagem quantitativa aplicada ao mercado brasileiro de ações. Para aplicações o público alvo são investidores gerais, a cota de conversão de resgate é D+5, taxa de administração de 1,35% e performance de 20% do que exceder o IBOV. Sanadas todas as dúvidas o Comitê agradeceu a presença dos gestores e a reunião via plataforma “Teams” encerrou-se às 15h45. 4) Assuntos Diversos: A Diretora do Depto. Adm-Financeiro, Renata, informou aos membros do Comitê que abriu o expediente referente a demanda solicitada na reunião 386º sobre a possibilidade de realizar apenas uma reunião ordinária mensal e caso houvesse necessidade de duas ou mais reuniões para que fossem no formato de reunião “extraordinária”. Reforçaram os membros a dificuldade de participar de duas reuniões mensais ordinárias e ressaltaram que o Comitê de Investimentos deve se reunir com periodicidade mínima mensal, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos, assim como ocorre nos Conselhos Deliberativo e Fiscal respectivamente. O Gestor de Recursos, Luís, informou que para a obtenção da certificação do Pró-Gestão irá solicitar nos próximos dias a presença da certificadora no modelo de pré-análise, tendo em vista que muitos requisitos já estão de acordo com o manual do Pró-Gestão versão 3.4. O Supervisor Amauri, relatou que referente ao Comitê de Investimentos, o mesmo deverá contar com a seguinte composição, conforme o nível de certificação: Nível I: Mínimo de 3 membros, que mantenham vínculo funcional com o ente federativo ou com a unidade gestora do RPPS; Nível II: Idem ao Nível I; Nível III: Mínimo de 5 membros, que mantenham vínculo funcional com o ente federativo ou com a unidade gestora do RPPS; Nível IV: Mínimo de 5 membros, que mantenham vínculo funcional com o ente federativo ou com a unidade gestora do RPPS, sendo a maioria servidores efetivos e segurados do RPPS. O membro Clévio trouxe informações sobre a implantação do empréstimo consignado com recursos da carteira de investimentos do IPMJ. Discorreu que após a E.C. 103/2019, foi regulamentada pela portaria MTP 1.467/2022, condicionou tal investimentos aos estudos atuariais e de viabilidade financeira voltado a sustentabilidade previdenciária. Informou que alguns RPPS do estado de SP já iniciaram a implantação da estratégia e que visualiza um grande potencial de ganhos financeiros, atuariais e cumprimento de metas de investimentos tangíveis com menores riscos e volatilidade. Amauri informou que a estratégia atualmente não está contemplada na Política de Investimentos 2023, porém que acha interessante



aprofundar em estudos técnicos para implementação em um futuro próximo. Informou também que sem a certificação do Pró-Gestão é possível destinar 5% do Patrimônio Líquido para a referida estratégia e obtendo a certificação a alocação seria de até 10% do patrimônio, permitindo o empréstimo para servidores ativos e inativos vinculados ao RPPS. Renata informou aos membros que o assunto em questão deverá ser abordado no XVI Encontro Jurídico e Financeiro, que será realizado na cidade de Águas de Lindóia – SP, entre os dias 09/08/2023 a 11/08/2023 organizado pela APEPREM. Todos os membros presentes concordaram em aprofundar mais no tema e obter maiores informações no referido Congresso. No dia 07/07/2023 o administrador do fundo Kinea Private Equity IV Feeder Institucional I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, comunicou aos cotistas a distribuição de recursos provenientes de juros sobre o capital próprio da companhia +A Educação e dividendos da empresa Matera. O valor a ser distribuído representa 0,19% do capital comprometido total do FIP. O comunicado foi anexo a Ata. A próxima reunião foi agendada para o dia 26/07/2023 às 9h00. O Comitê de Investimentos analisou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 06/2023 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos 2023, o qual deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h20. Eu, Amauri Arnaldo Junior, servidor efetivo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada digitalmente pelos membros do CAIF presentes. \*\*\*\*\*

<b>Renata de Souza Santos Esteves</b> Diretora do Dep. Administrativo-Financeiro – CPA 10	 Documento assinado digitalmente RENATA DE SOUZA SANTOS ESTEVES Data: 18/07/2023 11:25:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
<b>Luís Gustavo Ferreira Bonacina</b> Assessor da Presidência – CPA 20	 Documento assinado digitalmente LUIS GUSTAVO FERREIRA BONACINA Data: 18/07/2023 10:53:50-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
<b>Amauri Arnaldo Junior</b> Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos – CPA 10	 Documento assinado digitalmente AMAURI ARNALDO JUNIOR Data: 18/07/2023 10:46:12-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
<b>Clévio Vitor de Almeida</b> Membro do CAIF – CGRPPS – CPA 10	 Documento assinado digitalmente CLEVIO VITOR DE ALMEIDA Data: 18/07/2023 18:22:48-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
<b>Victor Adriano Vieira Silva</b> Membro do CAIF – CGRPPS	 Documento assinado digitalmente VICTOR ADRIANO VIEIRA SILVA Data: 18/07/2023 13:35:01-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>



**Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 388ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.**

**Jacareí, 17 de julho de 2023**

-----  
**Rossana Vasques**